NOVA IDENTIDADE

Vivendo a nova dimensão

Apostila 11 – Prerrogativas Espirituais

Introdução:

Temos falado de dificuldades que o cristão vive na sociedade, mas por outro lado, ele tem muitas prerrogativas especiais. Dicionário Aurélio:

1. Vantagem, privilégio, regalia;

2. Vantagens que desfrutam pessoas de certo grupo;

Estávamos nos planos de Deus desde antes da fundação do mundo, fomos alvos do amor de Cristo manifesto de maneira tão radical, fazendo-se como um de nós, e morrendo de forma tão humilhante, e haveremos exclusivamente nós, de servir a Deus nesta curta vida e pela eternidade. Essa condição nos confere prerrogativas especiais que recebemos por Cristo.

Essas vantagens são desfrutadas nessa e na outra vida.

Acesso às prerrogativas

*"À medida que **se aproximam dele**, a pedra viva — rejeitada pelos homens, mas escolhida por Deus e preciosa para ele" **1Pd2.4***

Na mensagem de Cristo e dos apóstolos, a chamada a Cristo sempre esteve presente.

*"**Venham a mim**, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso**. 29** Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para as suas almas." **Mt 11.28***

*"Então Jesus declarou: Eu sou o pão da vida. **Aquele que vem a mim** nunca terá fome; aquele que crê em mim nunca terá sede."**Jo 6.35***

Essa expressão, 'se aproximam' é mais do que chegar perto, tem o sentido 'habitação em comunhão pessoal íntima'

*"**Acheguemo-nos**, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça, a fim de **recebermos misericórdia e acharmos graça** para socorro em ocasião oportuna."**Hb 4.16***

Aproximação da pedra vida

*"À medida que se aproximam **dele, a pedra viva** — rejeitada pelos homens, mas escolhida por Deus e preciosa para ele" **1Pd2.4***

Pedra – λίθον – empregada para uma pedra esculpida, ou pedra de construção. No Antigo Testamento esta expressão foi usada para descrever a Deus mesmo (Dt 32.3-4). Aqui se refere ao próprio Senhor Jesus. Por que viva?

- Ressuscitou
- Dá a vida a quem se achega a ele

Embora seja quem é, e com as capacidades que tem, foi rejeitado (passou por teste)

*"À medida que se aproximam dele, a pedra viva **— rejeitada pelos homens,** mas escolhida por Deus e preciosa para ele" **1Pd2.4***

Líderes judaicos viram Jesus, ouviram e assistiram milagres, buscaram respostas, mas não o aprovaram como o Cristo que haveria de vir. Eles queriam alguém que viesse e dominasse os

romanos e constituísse o Reino de Deus 'aqui e agora e do meu jeito'. Jesus expressou com clareza a rejeição dos homens.

*"A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular". **Sl 118.22***

"**Reunindo-se ele na Galiléia, Jesus lhes disse: O Filho do homem será entregue nas mãos dos homens. **23** Eles o matarão, e no terceiro dia ressuscitará. E os discípulos ficaram cheios de tristeza." **Mt 17.22

Essa pedra rejeitada pelos homens, o que lhes era impensável, ocorreu: como diz o texto...

"**À medida que se aproximam dele, a pedra viva — rejeitada pelos homens, **mas escolhida por Deus e preciosa para ele"1Pd2.4

Deus o escolheu e considerou de valor.

*"E eis uma voz dos céus, que dizia: este é o meu **filho amado**, em quem me **comprazo**." **Mt 3.17***

*"Israelitas, ouçam estas palavras: Jesus de Nazaré foi **aprovado por Deus** diante de vocês por meio de milagres, maravilhas e sinais, que Deus fez entre vocês por intermédio dele, como vocês mesmos sabem." **At 2.22***

*"Este Jesus é a pedra que vocês, construtores, rejeitaram, e que se tornou a pedra angular." **At 4.11***

Disse e repito, Jesus é a pedra rejeitada, mas a pedra viva, pois Ele ressuscitou e dá vida àqueles que creem nele. Ele é quem nos introduz no mundo dos privilégios, das vantagens, ou prerrogativas espirituais. Quais são elas?

1ª Prerrogativa – *Pedras Vivas*

"vocês** também estão sendo utilizados como **pedras vivas na edificação de uma casa espiritual** para serem sacerdócio santo, oferecendo sacrifícios espirituais aceitáveis a Deus, por meio de Jesus Cristo."**1Pd2.5

Vimos que o Senhor é a pedra viva, pois nos dá vida, compartilha de Sua vida conosco.

*"para que todos sejam um, Pai, como tu estás em mim e eu em ti. **Que eles também estejam em nós**, para que o mundo creia que tu me enviaste." **Jo 17.21***

Usa da figura de um templo que é habitação de Deus. Jesus é a pedra angular, o ensino dos apóstolos é o fundamento, e nós somos as pedras que formam o templo.

"**Portanto, vocês já não são estrangeiros nem forasteiros, mas... **20** edificados sobre o **fundamento dos apóstolos e dos profetas**, tendo **Jesus Cristo como pedra angular**," **Ef 2.19

Fomos unidos a Cristo, recebemos de sua vida em nós, somos parte de um mesmo projeto que por vezes usa a figura de um corpo, e por vezes de edifício, como um templo para habitação de Deus.

Este prédio não é onde Deus mora, aqui não é a casa de Deus, e daí precisamos nos manter em silêncio, andar devagar, não bater palmas, etc. Essas coisas são adequadas por causa do propósito, e da ocasião. Não é o lugar de ficar namorando ou batendo papo. Estamos buscando a presença de Deus juntos.

Por outro lado, ao nos achegarmos a Cristo, entramos num relacionamento pessoal com Ele, e fomos unidos a Ele. Agora formamos um templo, onde Ele habita.

Templo móvel, dinâmico e onde quer que você esteja você está unido a Ele e com Ele.

*"Vocês não sabem que são santuário de Deus e que o **Espírito de Deus habita em vocês**?"**1Co 3.16***

Por sermos o templo, o temos conosco, Ele habita em nós, estamos unidos neste edifício. Diferente da maneira como Deus atuou no Antigo Testamento, em que havia um templo material e passageiro que representava o lugar em que Ele estava.

2º Privilégio – *Sacerdotes diante de Deus*

"vocês** também estão sendo utilizados como pedras vivas na edificação de uma casa espiritual para serem **sacerdócio santo**, oferecendo sacrifícios espirituais aceitáveis a Deus, por meio de Jesus Cristo."**1Pd2.5

Além de parte do templo em que habita o Senhor, somos também sacerdotes, que não pode ser confundido com o conceito de sacerdote da Igreja Católica: batina, terço, gestos lentos, etc. Não é a mesma coisa, mas devemos partir do conceito do Antigo Testamento.

No Antigo Testamento, só o sumo-sacerdote podia se aproximar do Santo dos santos, uma vez por ano e adequadamente paramentado. Quem ultrapassasse os limites morreria. Coré desejou o sacerdócio e morreu (Nm 16.1-40), Uzá tocou na arca e morreu (2Sm 6.6-7), e o rei Uzias usurpou a atividade sacerdotal e foi punido mortalmente. (2Cr 26.16-21). Entretanto, desde a aliança estabelecida por Cristo, em que fomos feitos sacerdotes santos, a figura do AT do sacerdote foi dispensada.

Dentre as passagens do Antigo Testamento que falam do sacerdócio, encontramos algumas características que definem o que é e faz um sacerdote. (JFMcJ)

<u>Escolhido soberanamente por Deus</u>

Foi assim com Arão, que estava entre pessoas pecadoras e sem valor especial, e foi assim conosco.

"Chame seu irmão Arão** e separe-o dentre os israelitas, e também os seus filhos Nadabe e Abiú, Eleazar e Itamar, **para que me sirvam como sacerdotes**."**Ex 28.1

"Vocês não me escolheram, mas eu os escolhi** para irem e darem fruto, fruto que permaneça, a fim de que o Pai lhes conceda o que pedirem em meu nome."**Jo 15.16

*"Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, aos **eleitos** que são forasteiros da dispersão no ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia, **2 eleitos,** segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do espírito, para a obediência e a aspersão do sangue de Jesus Cristo, graça e paz vos sejam multiplicadas".**1Pe 1.1***

<u>Purificação antes do serviço</u>

Embora sejam pessoas simples, elas precisam ser purificadas para tal. Lv 8.6-36.

*"**5** Então Moisés disse à comunidade: **Foi isto que o Senhor mandou fazer; 6** e levou Arão e seus filhos à frente e mandou-os banhar-se com água; **14** Em seguida trouxe o novilho **para a oferta pelo pecado**, e Arão e seus filhos puseram-lhe as mãos sobre a cabeça. **18** Mandou trazer então o carneiro **para o holocausto,** e Arão e seus filhos puseram as mãos sobre a cabeça do carneiro. **22** Depois mandou trazer o outro carneiro, **o carneiro para a oferta de ordenação,** e Arão e seus filhos colocaram as mãos sobre a cabeça do carneiro."**Lv6.***

*"Disse Pedro: Não; nunca lavarás os meus pés. Jesus respondeu: **Se eu não os lavar, você não terá parte comigo."Jo 13.8***

*"Ele se entregou por nós a fim de **nos remir de toda a maldade e purificar para si mesmo** um povo particularmente seu, dedicado à prática de boas obras".**Tt 2.14***

Deus vestiu o sacerdote para seu serviço

Ele tinha uma roupa especial e com muito significando pureza sexual, justiça, virtude e piedade que havia sido ordenado por Deus.

"**pôs a túnica em Arão, colocou-lhe o cinto e o manto, e pôs sobre ele o colete sacerdotal; depois a ele prendeu o manto sacerdotal com o cinturão; **8** colocou também o peitoral, e nele pôs o Urim e o Tumim; **9** e colocou o turbante na cabeça de Arão com a lâmina de ouro, isto é, a coroa sagrada, na frente do turbante, **conforme o Senhor tinha ordenado** a Moisés" **Lv 8.7

*"É, porém, por iniciativa dele que vocês estão em Cristo Jesus, o qual se tornou sabedoria de Deus para nós, isto é, **justiça, santidade e redenção,"1Co 1.30***

Vestido dessa maneira, o povo sabia que era alguém distinto para seu propósito. Nós também somos distintos em toda a sociedade humana.

Deus ungiu o sacerdote para o serviço

Isso significava que Deus o havia separado e destinado para tal ministério, e que daria o poder para ministrar ao povo com a presença de Deus com ele.

*"Então pegou um pouco do óleo da unção e um pouco do sangue que estava no altar e **os aspergiu sobre Arão e suas vestes, bem como sobre seus filhos e suas vestes. Assim consagrou** Arão e suas vestes, e seus filhos e suas vestes."**Lv 8.30***

*"Mas **vocês têm uma unção que procede do Santo,** e todos vocês têm conhecimento."**1Jo 2.20***

Assim como os sacerdotes tinham privilégio de ir à presença de Deus e de ministrar diante de Deus, como o povo comum não tinha; hoje todos os cristãos têm essa prerrogativa de se aproximar de Deus através de Cristo para servi-lo.

Deus requereu preparação para o serviço

O sacerdote estava destinado para uma função preparada por Deus, mas ele tinha o tempo certo de iniciar o trabalho.

"Não saiam** da entrada da Tenda do Encontro por sete dias, **até que se completem os dias da ordenação de vocês**, pois essa cerimônia de ordenação durará sete dias." **Lv 8.33

*"Mas **Deus me separou** desde o ventre materno e **me chamou** por sua graça. Quando lhe agradou **16** revelar o seu Filho em mim para que eu o anunciasse entre os gentios, não consultei pessoa alguma. **17** Tampouco subi a Jerusalém para ver os que já eram apóstolos antes de mim, mas de imediato parti para a Arábia, e tornei a voltar a Damasco. **18** Depois de três anos, subi a Jerusalém para conhecer Pedro pessoalmente, e estive com ele quinze dias."**Gl 1.15***

Mesmo ocorreu com Paulo, que foi aprender e depois ficou longe do ministério por muitos anos; e ocorre conosco. Precisa tempo de preparo e maturação.

*"**Não pode ser recém-convertido**, para que não se ensoberbeça e caia na mesma condenação em que caiu o diabo." **1Tm 3.6***

<u>*Deus os chamou à obediência*</u>

Sacerdotes não fazem o que querem, mas devem obedecer. Não sabemos se estavam lúcidos, se simplesmente resolveram fazer algo diferente do que Deus tinha determinado, ou que o incenso não estava qualificado. O que se destaca é que eles tinham que reproduzir o que Deus determinara.

*"Nadabe e Abiú, filhos de Arão, pegaram cada um o seu incensário, nos quais acenderam fogo, **acrescentaram incenso,** e **trouxeram fogo profano perante o Senhor, sem que tivessem sido autorizados.2** Então saiu fogo da presença do Senhor e os consumiu. Morreram perante o Senhor." **Lv 10.1***

*"aquele que afirma que permanece nele, **deve andar como ele andou". 1Jo 2.6***

3º Privilégio – *Apresentar Sacrifícios Espirituais*

A principal atribuição do sacerdote era oferecer os diversos sacrifícios materiais de animais e outros, determinados por Deus, que o povo devia apresentar, fossem eles para expiação de pecados, gratidão ou adoração.

O sacrifício pelo pecado foi dispensado quando Cristo se ofereceu em sacrifício por nós, pagamos os nossos pecados de uma vez por todas.

*"Não por meio de sangue de bodes e novilhos, mas **pelo seu próprio sangue**, ele entrou no Santo dos Santos**, uma vez por todas**, e obteve eterna redenção." **Hb 9.12***

Destes sacrifícios, restaram os sacrifícios de gratidão, consagração, e adoração. Mas nesta nova aliança, ao invés de se oferecer sacrifícios no templo e em seu altar, o sacrifício deve ser feito no altar do coração. Daí chamar de 'sacrifício espiritual'.

*"À medida que se aproximam dele, a pedra viva — rejeitada pelos homens, mas escolhida por Deus e preciosa para ele — **5** vocês também estão sendo utilizados como pedras vivas na edificação de uma casa espiritual para serem sacerdócio santo, **oferecendo sacrifícios espirituais aceitáveis a Deus, por meio de Jesus Cristo". 1Pd2.4***

No Antigo Testamento, havia determinações claras sobre o que e a qualidade do que deveria ser oferecido: animais perfeitos, sem manchas, o melhor, e o não cumprimento disso despertava juízo.

Por Cristo a oferta pelos pecados foi realizada, mas restam aos demais sacerdotes, nós, uma série de sacrifícios que sejam aceitáveis a Deus, por meio de Jesus Cristo.

Por meio de Cristo é compatível com Sua pessoa e obra.

Vamos encontrar nas Escrituras uma série de ações quando praticamos, elas são como ofertas espirituais agradáveis a Deus, que são nossas prerrogativas, privilégios.

O próprio corpo

"Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que ***apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. 2*** *E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus."* ***Rm 12.1***

O culto e oferta que é agradável a Deus, é o seu corpo vivo (oximoro), pois todo sacrifício era morto. Esse sacrifício ele considera santo e agradável.

O que é isso?

Não tomar a forma (schema) do mundo, não assumir sua aparência. Não sermos moldados pelo mundo, que nos pressiona: assumir sua maneira desenfreada de viver em torno do dinheiro, em função do prazer, na sua forma habitual de tratamentos.

Transformar-se (metamorfeo), é ser mudado de dentro para fora, pela renovação da mente. Quanto mais me exponho à maneira de Deus pensar e seus princípios, mais muda a minha conduta.

Resultado é que provo da boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

Isso é agradável a Deus. Sacrificar os interesses mundanos e seu estilo de vida para andar conforme Deus estabelece.

Além de agradável a Deus, é um privilégio nosso.

Louvor e adoração

"Por meio de Jesus, portanto, ofereçamos continuamente a Deus ***um sacrifício de louvor, que é fruto de lábios que confessam o seu nome."*** ***Hb 13.15***

O segundo sacrifício espiritual que devemos dar a Deus é o nosso louvor: lábios que confessam seu nome.

Isso é mais do que dizer 'louvado seja Deus', cantar louvores, ler um salmo, etc.

Louvar envolve reconhecer suas qualidades, diferentemente de ficar falando como nos sentimos, queremos, etc.

" Senhor, tu és o nosso refúgio, sempre, de geração em geração. ***2*** *Antes de nascerem os montes e de criares a terra e o mundo, de eternidade a eternidade tu és Deus."****Sl 90.1***

Louvar reconhece as Suas obras e o elogia por tal.

*"Os céus declaram a glória de Deus; o firmamento proclama a obra das suas mãos."****Sl 19.1***

Agradecer pelo que tem feito

"Eu te exaltarei, Senhor, pois tu me reergueste e não deixaste que os meus inimigos se divertissem à minha custa. ***2*** *Senhor meu Deus, a ti clamei por socorro, e tu me curaste."****Sl 30.1***

Louvar está associado a adoração que na base é estar submisso a Deus, o que não simplesmente uma confissão de boca, mas de coração.

"O Senhor diz: Esse povo se aproxima de mim com a boca e me honra com os lábios, mas o seu ***coração está longe de mim****. A adoração que me prestam só é feita de regras ensinadas por homens."* ***Is 29.13***

Isso envolve aqui, agora e com todos nós, mas inclui lá, a qualquer tempo e sozinho. Isso agrada a Deus, é um privilégio nosso.

Fazer o bem

"Não se esqueçam de ***fazer o bem*** *e de repartir com os outros o que vocês têm, pois* ***de tais sacrifícios Deus se agrada****."* ***Hb 13.16***

Fomos salvos para sermos transformados, e nossa vida deve ter outro propósito daquele que existia no pecado. Agora Deus quer ver reproduzida em nós as sua próprias obras, justiça, etc.

"Fiel é esta palavra, e quero que você afirme categoricamente essas coisas, para que os que crêem em Deus ***se empenhem na prática de boas obras****. Tais coisas são excelentes e úteis aos homens."* ***Tt 3.8***

"Porque somos criação de Deus realizada em Cristo Jesus ***para fazermos boas obras****, as quais Deus preparou de antemão para que nós as praticássemos."* ***Tg 2.17***

Devemos nos **empenhar** nisso, e Deus já preparou isso. Precisamos aprender a andar dentro de seus propósitos.

Vida que consiste da reprodução de Seu caráter e obras é um sacrifício que agrada a Deus. Isso agrada a Deus, é um privilégio nosso.

Repartir

"Não se esqueçam de fazer o bem e de ***repartir com os outros o que vocês têm****, pois* ***de tais sacrifícios Deus se agrada****."* ***Hb 13.16***

'Repartir com os outros' ou 'mútua cooperação', são traduções para uma palavra bem conhecida nossa: koinonia. Palavra que dá o nomes aos nossos grupos pequenos nos lares. A tradução mais comum é comunhão, é ter algo em comum, e nossos recursos são parte disso. Daí, se tenho recursos e identifico um irmão necessitado vou tornar nosso o que é meu.

Seguramente, nesse mundo de pecadores, é comum pessoas desejarem se aproveitar disso. Há critérios que devem ser considerados e ignorá-los é ter altas chances de deixar de ajudar quem efetivamente precisa, e gastar com aproveitadores.

Uma vez que identificamos necessidades, que não estão associadas a preguiça, má administração, ganância, etc, precisamos fazer algo.

Tem alguém efetivamente necessitado? Não empreste dinheiro, mas dê. Isso pode ser por desemprego, enfermidade, circunstância geral, vamos ajudar.

Dispor parte do orçamento para atender esse tipos de situação é sábio e agrada a Deus. Isso agrada a Deus, é um privilégio nosso.

"Não tenho necessidade de escrever-lhes a respeito dessa ***assistência aos santos. 6*** *Lembrem-se:* ***aquele que semeia pouco, também colherá pouco, e aquele que semeia com fartura, também colherá fartamente. 10*** *Aquele que supre a semente ao que semeia e o pão ao que come, também lhes* ***suprirá e aumentará a semente e fará crescer os frutos da sua justiça. 20*** *O Deus da paz, que pelo sangue da aliança eterna trouxe de volta dentre os mortos o nosso Senhor Jesus, o grande Pastor das ovelhas,* ***21 os aperfeiçoe em todo o bem para fazerem a vontade dele, e opere em nós o que lhe é agradável, mediante Jesus Cristo****, a quem seja a glória para todo o sempre. Amém."****Hb 13.1***

<u>Reconciliar pecadores</u>

"A ...por causa da graça que Deus me deu, ***16*** *de ser um ministro de Cristo Jesus para os gentios, com* ***o dever sacerdotal de proclamar o evangelho de Deus****, para que os* ***gentios se tornem uma oferta aceitável*** *a Deus, santificados pelo Espírito Santo."****Rm 15.15***

Interessante ver essa alegria ou aceitação divina: pessoas que se achegam a Cristo. Nesse processo, o proclamador do Evangelho é chamado de sacerdote.

Proclamar é um devedor sacerdotal, e todos somos sacerdotes, logo todos temos esta responsabilidade, o que é parte da prerrogativa dos sacerdotes.

"E lhes disse: Está escrito que o Cristo haveria de sofrer e ressuscitar dos mortos no terceiro dia, ***47*** *e que* ***em seu nome seria pregado*** *o arrependimento para* ***perdão de pecados*** *a todas as nações, começando por Jerusalém.****48 Vocês são testemunhas destas coisas."Lc 24.46***

A compreensão e conversão de alguém é a salvação do convertido, é uma oferta com alegria para Deus, e um privilégio nosso.

Veja o que diz o Senhor quando questionado acerca da busca dos perdidos.

"Todos os publicanos e pecadores estavam se reunindo para ouvi-lo. ***2*** *Mas os fariseus e os mestres da lei o criticavam: Este homem recebe pecadores e come com eles.* ***3 Então Jesus lhes contou esta parábola:"Lc 15.1***

Ele conta três parábolas: Da ovelha perdida, da dracma perdida, e do filho pródigo, e sua conclusão é...

"Eu lhes digo que, da mesma forma, ***haverá mais alegria no céu por um pecador que se arrepende*** *do que por noventa e nove justos que não precisam arrepender-se."****Lc15.7***

Pessoas que se achegam a Cristo alegram Seu coração, mas também é um privilégio nosso.

<u>Amor sacrificial por outros</u>

"Portanto, sejam imitadores de Deus, como filhos amados, ***2 e vivam em amor,*** *como também Cristo nos amou e se entregou por nós* ***como oferta e sacrifício de aroma agradável a Deus." Ef 5.1***

Veja que o amor de Cristo foi como uma oferta de aroma agradável a Deus, e que isso é nossa inspiração. Devemos viver imitando o Senhor. Sua oferta é um modelo para nós.

Por ocasião de Ceia do Senhor com os discípulos, ele dá um mandamento.

"Um novo mandamento lhes dou: *Amem-se uns aos outros. Como eu os amei, vocês devem amar-se uns aos outros.* ***35*** *Com isso todos saberão que vocês são meus discípulos, se vocês se amarem uns aos outros."* ***Jo 13.34***

- Novo na sua referencia – como a si mesmo X como eu;
- Mandamento – não é sugestão, opcional;
- Não é sentimental – automático;
- Amar como Cristo amou, é uma oferta agradável a Deus;
- Perdoou;
- Deu baixa importância às ofensas. Sem melindre;
- Serviu humildemente lavando os pés dos discípulos;
- Agrada a Deus e é osso privilégio fazer essa oferta.

Orações

"Outro anjo, que trazia um incensário de ouro, aproximou-se e se colocou de pé junto ao altar. ***A ele foi dado muito incenso para oferecer com as orações de todos os santos sobre o altar de ouro diante do trono. 4*** *E da mão do anjo* ***subiu diante de Deus a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos." Ap 8.3***

Aqui a oferta está associada às orações dos santos, dos sacerdotes que agora têm acesso a Deus. Por que Deus se agrada das orações?

Principal razão da oração não é informar Deus, nem determinar o que Ele deve fazer, nem tão pouco obter coisas.

Na relação pai e filho, as conversas que agrada o pai também não é o filho dar ordens, nem informar, nem obter coisas. Filhos que se dirigem ao pai somente quando precisam, são vistos como mesquinhos, interesseiros e egoístas.

- O que vale na oração, principalmente, é a comunhão.
- O prazer de estar juntos e se comunicando.
- A expressão de apreciação.
- Comunicação de necessidade e dependência.
- Por estas razões a oração agrada a Deus, e é nosso privilégio.

"Portanto, irmãos, temos ***plena confiança*** *para* ***entrar no Santo dos Santos*** *pelo sangue de Jesus,* ***20*** *por um novo e vivo caminho que ele nos abriu por meio do véu, isto é, do seu corpo."* ***Hb 10.19***

Conclusão:

"Chegando-vos para ele, a pedra que vive, rejeitada, sim, pelos homens, mas para com Deus eleita e preciosa, ***5*** *também vós mesmos, como* ***pedras que vivem****, sois edificados* ***casa espiritual*** *para serdes* ***sacerdócio santo****, a fim de oferecerdes* ***sacrifícios espirituais agradáveis*** *a Deus por intermédio de Jesus Cristo."****1Pd2.4***

Nossos privilégios são

- Ser casa Dele;
- Sacerdotes Dele;
- Sacrificar a Ele

No mundo à volta de Israel, via-se os deuses com os mesmos apetites humanos, e que haviam feito os humanos escravos. A oferta/comida era uma maneira de alimentá-los, supri-los em suas necessidades.

Na nação de Israel, sacrifícios revelavam obediência, adoração, gratidão, devoção, e os materiais oferecidos evidenciavam isso.

Agora, devemos oferecer os sacrifícios espirituais. Essa é nossa razão, privilégio e louvor a Deus.

Perguntas de Aprofundamento:

1. Passamos por momentos de aflição. Mas quais as prerrogativas, privilégios que temos de sermos filhos de Deus?
2. Como você entende a ideia de Deus morar em você não em um Templo?
3. Pensando que somos todos chamados para ser sacerdote – 1Pd2.5, qual destas áreas você é mais eficiente ou mais deficitário: Purificado, Separado par ao Serviço, Obediente...
4. Considerando os sacrifícios espirituais, como você pode se avaliar: louvor, fazer o bem, repartir com necessitado, reconciliar o pecador?
5. Avaliando os pontos acima considere orar pelos quais você ainda não está realizando.